

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PROFESSORES SOBRE AVULSÃO DENTÁRIA EM DENTES PERMANENTES****EVALUATION OF TEACHERS' KNOWLEDGE ABOUT DENTAL AVULSION IN PERMANENT TEETH****EVALUACIÓN DEL CONOCIMIENTO DE PROFESORES SOBRE AVULSIÓN DENTAL EN DIENTES PERMANENTES**

Lissié Galetti Scandelai¹, Claudio Alberto Franzin², Polyane Mazucatto Queiroz³, Francismar Zamberlan Rausch², Lucas Alexandre de Mello Goldin⁴, Ilma Carla de Souza³, Lucimara Cheles da Silva Franzin³

e768329

<https://doi.org/10.47820/recima21.v7i6.8329>

PUBLICADO: 06/2026

RESUMO

O completo deslocamento do dente de seu alvéolo é um tipo de traumatismo alvéolo-dentário denominado avulsão dentária. Em decorrência dos danos que pode gerar em crianças e adolescentes, o traumatismo alvéolo-dentário pode ser tratado como um problema de Saúde Pública. Os professores são os profissionais que comumente se deparam com lesões traumáticas, visto que o ambiente escolar é propício para este tipo de acometimento. Logo, conhecer a conduta correta em casos de avulsão dentária é de extrema importância para o bom prognóstico e sucesso do caso. O objetivo desse trabalho foi avaliar, por meio de um questionário adaptado, o conhecimento dos professores sobre a conduta frente a um possível caso de avulsão dentária. Para a realização dessa pesquisa, 116 professores responderam a um questionário com perguntas objetivas referentes à avulsão dental. A maior parte da amostra era composta por especialistas, com 11 a 20 anos de atuação. Dos professores entrevistados, 30% já presenciaram uma situação de avulsão dentária, 72% relataram desconhecer os procedimentos a serem realizados nesses casos e mais da metade dos profissionais relataram que não se sentem seguros para realizar o reimplante dentário imediato. Ainda há um desconhecimento por parte dos professores em relação à conduta em caso de avulsão dentária. Assim, os resultados apresentados têm implicações para a saúde escolar, observando-se desconhecimento dos educadores em casos de avulsão de dentes permanentes, sugerindo a necessidade de educação continuada a essa classe profissional, a fim de melhorar o prognóstico nesses casos.

PALAVRAS-CHAVE: Avulsão dentária. Traumatismos dentários. Professores.

ABSTRACT

The complete displacement of a tooth from its socket is a type of alveolodental trauma called dental avulsion. Due to the damage it can cause in children and adolescents, alveolodental trauma can be considered a public health problem. Teachers are the professionals who commonly encounter traumatic injuries, since the school environment is conducive to this type of occurrence. Therefore, knowing the correct procedure in cases of dental avulsion is extremely important for a good prognosis and successful outcome. The objective of this study was to evaluate, through an adapted questionnaire, teachers' knowledge about the appropriate course of action in a possible case of dental avulsion. For this research, 116 teachers answered a questionnaire with objective questions regarding dental avulsion. The majority of the sample consisted of specialists with 11 to 20 years of experience.

¹ Cirurgiã-dentista.

² Mestre em Odontologia – Uningá.

³ Doutora em Odontologia – Uningá.

⁴ Mestre em Odontologia – HONPAR.



Of the teachers interviewed, 30% had witnessed a case of dental avulsion, 72% reported being unaware of the procedures to be performed in such cases, and more than half of the professionals reported that they do not feel confident in performing immediate dental reimplantation. There is still a lack of knowledge on the part of teachers regarding the appropriate conduct in cases of dental avulsion. Thus, the results presented have implications for school health, observing a lack of knowledge among educators in cases of avulsion of permanent teeth, suggesting the need for continuing education for this professional class in order to improve the prognosis in these cases.

KEYWORDS: *Tooth avulsion. Dental injuries. Teachers.*

RESUMEN

El desplazamiento completo del diente fuera de su alvéolo es un tipo de traumatismo alveolodentario denominado avulsión dental. Debido a los daños que puede ocasionar en niños y adolescentes, el traumatismo alveolodentario puede considerarse un problema de salud pública. Los profesores son profesionales que comúnmente se encuentran con lesiones traumáticas, ya que el ambiente escolar es propicio para este tipo de acontecimiento. Por ello, conocer la conducta correcta ante casos de avulsión dental es fundamental para un buen pronóstico. El objetivo de este estudio fue evaluar, mediante un cuestionario adaptado, el conocimiento de los profesores sobre la conducta frente a un posible caso de avulsión dental. Para la realización de la investigación, 116 profesores respondieron un cuestionario con preguntas objetivas referentes a la avulsión dental. La mayor parte de la muestra estaba compuesta por especialistas, con 11 a 20 años de actuación. De los profesores entrevistados, el 30% ya había presenciado una situación de avulsión dental, el 72% refirió desconocer los procedimientos que deben realizarse en estos casos y más de la mitad informó no sentirse segura para realizar el reimplante dental inmediato. Los resultados señalan desconocimiento de los educadores sobre la conducta ante la avulsión de dientes permanentes y sugieren la necesidad de educación continua para mejorar el pronóstico en estos casos.

PALABRAS CLAVE: *Avulsión dental. Traumatismos dentales. Profesores.*

1. INTRODUÇÃO

O traumatismo dentário é um problema de Saúde Pública, devido à alta prevalência e aos danos que pode causar ao indivíduo¹; além disso, é uma situação de urgência desafiadora para o cirurgião-dentista, pois pode envolver complicações em dentes decíduos, permanentes e nas estruturas de suporte². Os traumas afetam emocionalmente a família e a criança e não se reduzem apenas a problemas dentários, mas podem gerar a vivência de experiências desagradáveis³.

As etiologias mais frequentes para a ocorrência desses traumatismos são as colisões, as quedas, violências, acidentes automobilísticos e atividades esportivas. A fase escolar é muito propícia para acidentes, como quedas e acidentes em práticas esportivas⁴. Assim, o traumatismo dentário atinge em média 25% dos escolares, que estão em fase de crescimento e desenvolvimento na dentição mista ou permanente⁵, sendo o gênero masculino o mais acometido^{3,6}.



As lesões traumáticas são classificadas de uma simples fratura de esmalte até o completo deslocamento do dente para fora do alvéolo dentário, denominado de avulsão dentária⁷. A avulsão acarreta danos histológicos à polpa, ligamento periodontal, cemento e osso alveolar⁸. A prevalência deste grave trauma ocorre em até 16% dos casos de traumas dentários⁹. Na dentição permanente, a faixa etária de maior prevalência de avulsões dentárias está compreendida entre 7 e 11 anos de idade, representando aproximadamente 15% das lesões traumáticas^{10,11}.

A avulsão dos dentes envolve a estética facial, em especial nos dentes anteriores, e promove impacto emocional e na qualidade de vida dos pacientes¹². De acordo com Fouad et al. (2020)⁸, se o tratamento ocorrer nos primeiros 30 minutos, os resultados são promissores. Quando o dente permanente é encontrado, indica-se seu reimplante imediato⁸. Trata-se de um tratamento conservador com o objetivo de reposicionar o elemento dentário em sua posição original no alvéolo⁷. Os cuidados devem ser imediatos e rápidos, com uma permanência do dente fora do alvéolo o menor tempo possível; o prognóstico depende do tipo de armazenamento em que o dente avulsionado é mantido¹³. O leite, por exemplo, é uma solução adequada para preservação desse dente até o reimplante^{8,14}.

Devido à alta ocorrência de avulsão em ambiente escolar, é necessário que os docentes tenham conhecimento acerca do tema¹⁵. Alguns estudos que analisaram o conhecimento dos professores em relação ao manejo de crianças com dentes avulsionados mostraram haver falta de conhecimento técnico e que estes não se sentem aptos para prestar cuidados emergenciais nos casos de avulsão dentária^{16,17,18,19}.

Deste modo, o objetivo desta pesquisa é avaliar o conhecimento de professores de um município de pequeno porte do Paraná sobre a conduta mais apropriada frente à avulsão dentária em escolares.

2. MATERIAIS E MÉTODO

O estudo foi submetido previamente à Secretaria de Educação do Município onde se realizou a pesquisa, e ao Comitê Permanente de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos sob CAAE: 63133422.7.0000.5220. Atendendo às normas de pesquisa com seres humanos, foi aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) conforme a Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 466/2012, sendo incluídos na pesquisa os participantes em concordância com o TCLE.



Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa, com caráter descritivo e exploratório. O estudo foi composto pela amostra total de professores da rede pública de um município de pequeno porte do Paraná, Brasil. No ano de 2022, o município possuía população de 12.330 habitantes (IBGE), três Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) e duas escolas municipais. Ao todo, participaram 116 professores, vinculados a instituições que atendiam 928 crianças de 0 a 12 anos de idade, segundo dados da Secretaria Municipal de Educação.

A amostra para a pesquisa se constituiu dos professores do referido município, de ambos os gêneros, que foram convidados a responder a um questionário. Tratou-se de uma amostra de conveniência, pela facilidade de acesso aos sujeitos do estudo. O questionário adaptado de Curylofo et al. (2012)²⁰ foi composto por dois segmentos: o primeiro com perguntas para caracterização da amostra (6 questões) e o segundo com questionamentos relacionados a experiências e condutas frente a um trauma de avulsão dentária em dente permanente (10 questões).

As informações obtidas a partir dos questionários foram tabuladas e analisadas por estatística descritiva, por meio de frequências absolutas e relativas.

3. RESULTADOS

Cento e dezesseis professores responderam ao questionário. Os indivíduos tinham idade média de 44,8 anos, sendo 98,2% do gênero feminino e 1,8% do gênero masculino. A maioria dos entrevistados (73,3%) possuía um tipo de especialização. Cerca de 35% atuavam como educador há menos de 10 anos, 29% atuavam como educador entre 10 e 20 anos e cerca de 36% trabalhavam como educador há mais de 20 anos.

Dentre os entrevistados, aproximadamente 30% dos professores afirmaram já ter presenciado algum caso de avulsão dentária. Em relação à conduta imediata a ser tomada caso um aluno sofresse este tipo de avulsão, 62% dos professores responderam que chamariam a direção da escola ou o responsável, e aproximadamente 72% relataram desconhecer os procedimentos a serem realizados nesses casos.

Mais da metade dos professores afirmou não se sentir à vontade para realizar o replante imediato do dente avulsionado, 40% dos docentes disseram que fariam o replante e 7% afirmaram desconhecer que o dente poderia ser replantado.

Mais da metade dos docentes afirmou que limparia o dente com água e, desses, a maioria disse que, se houvesse sujeira, esfregaria o dente para retirá-la. Em relação ao transporte do dente avulsionado até o cirurgião-dentista, obteve-se o seguinte resultado: 43,1%



relataram não saber como transportar, 21,5% armazenariam em local/material seco, 15,5% armazenariam no leite, 14,6% em soro fisiológico, 12,9% em água, 4,3% em gelo e 3,4% em saliva. A maioria dos entrevistados (78%) desconhecia o tempo que um dente avulsionado pode ficar fora da boca, para ser reimplantado posteriormente e se obter sucesso.

4. DISCUSSÃO

O estudo de Aminu et al. (2023)⁵ mostrou ocorrer uma grande incidência de traumas em ambientes escolares, provavelmente devido ao grande tempo que a criança passa nesse ambiente. Sendo assim, é fundamental que os professores tenham conhecimento sobre o assunto e preparo para realizar o manejo emergencial. Essa conduta inicial é de grande importância, pois o prognóstico está relacionado ao tempo em que o dente permanece fora da boca.

De acordo com Tewari et al. (2020)¹⁵, pais e professores geralmente apresentam pouco conhecimento a respeito da conduta adequada frente aos traumatismos dentários. Quando ocorre avulsão dentária, o atendimento costuma ser realizado por médicos, cirurgiões-dentistas ou serviços de emergência, muitas vezes sem que os cuidados emergenciais adequados tenham sido prestados no local do acidente²¹. No entanto, assim como observado na presente pesquisa, Fouad et al. (2020)⁸ evidenciam que uma minoria dos professores se sente apta para realizar o reimplante dentário imediato.

Os fatores mais relevantes para o prognóstico do reimplante dental são o tempo fora da cavidade bucal e o meio de armazenamento^{22,23}. Neste estudo, a maioria dos entrevistados (78%) relatou desconhecer o tempo em que um dente avulsionado pode ficar fora da boca para ser reimplantado posteriormente e se obter o sucesso do tratamento, assim como observa no estudo de Çalıřkan et al. (2021)²⁴. No estudo de Gomes et al. (2021)²⁵ cerca de 38% dos participantes citaram que o tempo de um dente avulsionado fora da boca, a fim de se obter um prognóstico favorável, poderia ser de até uma hora. No entanto, é sabido que um tratamento apropriado nos primeiros 30 minutos pós-trauma ofertará um melhor prognóstico ao dente avulsionado⁸. Portanto, deve-se dar atenção e realizar o tratamento imediato nos casos de avulsão dentária.

O uso de um meio inadequado para transporte e armazenamento de dente avulsionado possibilita potencialmente o risco de necrose celular, conduzindo a uma anquilose e reabsorção por substituição radicular²⁶. Transportar o dente em local/material seco foi a segunda resposta mais escolhida pelos entrevistados, sendo este o procedimento menos indicado, pois a



desidratação dos tecidos dentais possibilita a morte das células do ligamento periodontal e, conseqüentemente, o fracasso do reimplante²⁷. Os melhores meios de transporte para o dente avulsionado são solução salina ou leite²⁸. Neste estudo, apenas 15,5% dos professores responderam que transportariam o dente avulsionado no leite. Tratamentos rápidos e apropriados são responsáveis por bom prognóstico para os dentes traumatizados²⁹.

O sucesso do reimplante imediato ainda é uma realidade distante; na maioria das vezes, essa conduta não ocorre, ficando na dependência de pessoas leigas, como os pais das crianças e os professores presentes no local do trauma³⁰. Na maioria das vezes, os dentes avulsionados são perdidos ou armazenados inadequadamente, causando graves sequelas como necrose pulpar, calcificações e reabsorções radiculares, sendo esta última a principal causa de perda dos dentes traumatizados²⁶.

Sendo assim, é relevante que os professores saibam o que fazer e estejam preparados para um socorro adequado, devendo ser informados sobre a imediata e apropriada medida de primeiros socorros a ser tomada no momento do trauma dental³¹. Em uma pesquisa realizada por Fochi et al. (2025)³² com professores, ficou evidente que os conhecimentos desse público quanto à limpeza e à conduta de dentes avulsionados só melhoraram após recebimento de informações sobre avulsão e reimplante dentário. Evidenciando a importância da orientação aos professores em relação à conduta nessas situações.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda há um desconhecimento por parte dos professores em relação à conduta em caso de avulsão dentária. Assim, sugere-se que estratégias de capacitação em saúde bucal (reimplante de dentes permanentes) sejam fornecidas a essa classe profissional a fim de melhorar o prognóstico nesses casos.

REFERÊNCIAS

1. Mesquita GC, Soares PBF, Gomes CCM, Roscoe MG, Paiva SM, Soares CJ. A 12-year retrospective study of avulsion cases in a public Brazilian dental trauma service. *Braz Dent J*. 2017;28(6):749-756. doi: 10.1590/0103-6440201701610.
2. Spinass E, Carboni L, Mallus T, Zerman N. Intrusive luxation injuries in deciduous teeth: literature review and treatment complications update. *Eur J Paediatr Dent*. 2024;25(1):77-80. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38426297/>.



3. Associação Brasileira de Odontopediatria. Diretrizes para procedimentos clínicos em odontopediatria. Santos Editora; 2020.
4. Bou-Karroum L, El-Jardali F, Jabbour M, Harb A, Fadlallah R, Hemadi N, et al. Preventing unintentional injuries in school-aged children: a systematic review. *Pediatrics*. 2022;149(Suppl 6):e2021053852J. doi: 10.1542/peds.2021-053852J.
5. Aminu K, Kanmodi KK, Amzat J, Salami AA, Uwambaye P. School-based interventions on dental trauma: a scoping review of empirical evidence. *Children (Basel)*. 2023;10(5):797. doi: 10.3390/children10050797.
6. Vasanthakumari A, Selvabalaji A, Ekambareswaran K, Anagha C, Swetha RK, Ishwarya M. Knowledge, awareness, and practice regarding management of dental trauma in children among dental practitioners: a cross-sectional survey. *J Contemp Dent Pract*. 2022;23(10):1033-1038.
7. Levin L, Day PF, Hicks L, O'Connell A, Fouad AF, Bourguignon C, et al. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: general introduction. *Dent Traumatol*. 2020;36(4):309-313.
8. Fouad AF, Abbott PV, Tsilingaridis G, Cohenca N, Lauridsen E, Bourguignon C, et al. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 2. Avulsion of permanent teeth. *Dent Traumatol*. 2020;36(4):331-342. doi: 10.1111/edt.12573.
9. Kallel I, Douki N, Amaidi S, Ben Amor F. The incidence of complications of dental trauma and associated factors: a retrospective study. *Int J Dent*. 2020;2020:2968174. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7086444/>.
10. Patidar D, Sogi S, Patidar DC, Malhotra A. Traumatic dental injuries in pediatric patients: a retrospective analysis. *Int J Clin Pediatr Dent*. 2021;14(4):506-511.
11. Guedes-Pinto A, et al. Reabilitação bucal em odontopediatria: atendimento integral. 1999. Available from: <https://repositorio.usp.br/item/001139558>.
12. Campos LA, Campos JADB, Marôco J, Peltomäki T. Aesthetic dental treatment, orofacial appearance, and life satisfaction of Finnish and Brazilian adults. *PLoS One*. 2023;18(6):e0287235. Available from: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0287235>.
13. Bourguignon C, Cohenca N, Lauridsen E, Flores MT, O'Connell AC, Day PF, et al. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: Fractures and luxations. *Dent Traumatol*. 2020;36(4):314-330. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32475015/>.
14. Andreasen JO, Borum MK, Jacobsen HL, Andreasen FM. Replantation of 400 avulsed permanent incisors. 4. Factors related to periodontal ligament healing. *Dent Traumatol*. 1995;11(2):76-89. doi: 10.1111/j.1600-9657.1995.tb00464.x.
15. Tewari N, Goel S, Rahul M, Mathur VP, Ritwik P, Haldar P, et al. Global status of knowledge for prevention and emergency management of traumatic dental injuries among schoolteachers: a systematic review and meta-analysis. *Dent Traumatol*. 2020;36(6):568-583. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32516464/>.
16. Khan SDAA, Assiry AA, Al Yami SMH, Al Makrami MHT, Al Milaq FHS, Al Hareth ISH, et al. Assessment of knowledge and attitudes of schoolteachers regarding emergency management of an avulsed permanent tooth of Southern Region of Saudi Arabia. *Int J Clin Pediatr Dent*. 2021;13(6):644-649.



17. Kneitz FB, Scalioni FAR, Tavares LCD, Da Silva Campos MJ, Carrada CF, Machado FC. Elementary school teachers' knowledge and attitudes toward emergency management of traumatic dental injuries. *Braz Oral Res.* 2023;37:e073. Available from: <https://www.scielo.br/j/bor/a/3StkMMZFdzdMDggCqGFP9rb/>.
18. Neyişçi N. Emergency response competencies strengthened by sustainable education: first aid training program for teachers. *Sustainability.* 2024;16(18):8166. Available from: <https://www.mdpi.com/2071-1050/16/18/8166/htm>.
19. Comert H, Ozdemir M, Baran EK. Preschool and primary school teachers' knowledge of emergency management of traumatic dental injuries: a cross-sectional study. *J Oral Sci.* 2026;68(2). doi: 10.2334/josnusd.25-0425.
20. Curylofo PA, Lorencetti KT, Silva SRC. Avaliação do conhecimento de professores sobre avulsão dentária. *Arq Odontol.* 2012;48(3). Available from: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/arquiosemodontologia/article/view/3608>.
21. Abraham Y, Christy R, Gomez-Kunicki A, Cheng T, Eskarous S, Samaan V, et al. Management of dental avulsion injuries: a survey of dental support staff in Cairns, Australia. *Dent J (Basel).* 2021;9(1):4. Available from: <https://www.mdpi.com/2304-6767/9/1/4/htm>.
22. Resende KKM, Faria GP, Longo DL, Martins LJO, Costa CRR. In vitro evaluation of plants as storage media for avulsed teeth: a systematic review. *Dent Traumatol.* 2020;36(1):3-18. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31328384/>.
23. Roskamp L, Perin CP, de Castro JP, de Mattos NHR, de Campos MCBP, Gabardo MCL, et al. Retrospective analysis of survival of avulsed and replanted permanent teeth according to 2012 or 2020 IADT Guidelines. *Braz Dent J.* 2023;34(2):122-128. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37194850/>.
24. Çalışkan S, Delikan E, Kızılaslan S, Özbek Ö. Knowledge of dental avulsion among emergency physicians: a survey study. *J Pediatr Res.* 2021;8(1):62-68.
25. Gomes ICT, Amorim JJ, Guimarães P, Matos DS. Avaliação do conhecimento de profissionais de educação física frente à avulsão e fratura dental decorrente da prática esportiva. *Res Soc Dev.* 2021;10(14): e439101422119. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22119>.
26. Samreen S, Rituraj K, Shreya L, Ankita U, Pratik S, Nikita P. Storage media for avulsed tooth: a review. *Res J Pharm Technol.* 2024;17(7). Available from: <https://www.rjptonline.org>.
27. Gul A, Lauridsen E, Gerds TA, Andersson L. Risk of ankylosis of avulsed teeth immediately replanted or stored under favorable storage conditions before replantation: a long-term clinical study. *Dent Traumatol.* 2024;40(2):137-143. Available from: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/edt.12898>.
28. De Brier N, O D, Borra V, Singletary EM, Zideman DA, De Buck E, et al. Storage of an avulsed tooth prior to replantation: a systematic review and meta-analysis. *Dent Traumatol.* 2020;36(5):453-476. doi: 10.1111/edt.12564.
29. Zhang N, Cheng Y, Li F, Kang Q. Network meta-analysis of 10 storage mediums for preserving avulsed teeth. *Front Med.* 2021; 8:749278. Available from: <https://www.frontiersin.org>.
30. Sivaramakrishnan G, Abawi D, Shoaib FM, Bucheery F, Salman AA, Kadhemi MJ, et al. Can parents prevent tooth loss related to dental avulsion? An assessment of knowledge related to permanent teeth. *J Trauma Inj.* 2022;36(1):15-21. Available from: <http://www.jtraumainj.org/journal/view.php?number=1202>.



31.Kurnaz S, Bayraktar C. School teachers' knowledge and attitudes about the emergency management of traumatic dental injuries in Turkey. *Community Dent Health*. 2021;38(3):215-219. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34029019/>.

32.Fochi TC, Tuchtenhagen S, Taufer JC, Ortiz FR. Educational strategies on tooth avulsion for teachers: an intervention study. *Braz Oral Res*. 2025;39:e031. doi: 10.1590/1807-3107bor-2025.vol39.031.